

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº197

Emergência de Saúde Pública COVID-19 no âmbito do Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Conceitos e definições utilizados para o monitoramento COVID-19

Casos confirmados COVID-19	Biologia molecular (RT-PCR em tempo real para detecção do virus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados e/ou por clinica imagem¹.
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com mais de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19, com menos de 14 dias de início de sintomas. E que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clinico imagem que evolui para óbito¹.
Taxa de Incidência	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respective faixa etária.
Média móvel 7 dias	Cálculo de media simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização da tendência, a cada novo dia o cálculo é refeito somando-se o valor do dia aos 6 anteriores dividindo por7.
Letalidade	Refere à proporção de óbitos(%) entre todos os casos confirmados na respective faixa etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere à proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os óbitos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa etária, tendo como <i>numerador</i> o número de casos e <i>denominador</i> a população residente, e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000

^{1.}Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 18h:00 do dia 15/09/2020 foram notificados no Distrito Federal 178.747 casos confirmados de COVID-19 (826 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 165.276 (92,5%) estão recuperados e 2.970 (1,7%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, 244 são residentes de outros estados, sendo 230 de Goiás (entorno), um do Amapá, três da Bahia, cinco de Minas Gerais, dois do Rio de Janeiro, um de São Paulo, um do Tocantins e um de Roraima (Tabela 1).

Com relação ao local de residência dos casos, 156.994 (87,8%) residem no DF e 14.884 (8,3%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do



entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF. Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1. Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência. Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.

UF	Caso	os	Óbitos		
	n	%	n	%	
DISTRITO FEDERAL	156.994	87,8	2.726	1,7	
GOIÁS	12.535	7,0	230	1,8	
OUTROS ESTADOS	2.349	1,3	14	0,6	
EM INVESTIGAÇÃO	6.869	3,8	0	0,0	
TOTAL	178.747	100,0	2.970	1,7	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF http://www.saude.df.gov.br/gripe/. A figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

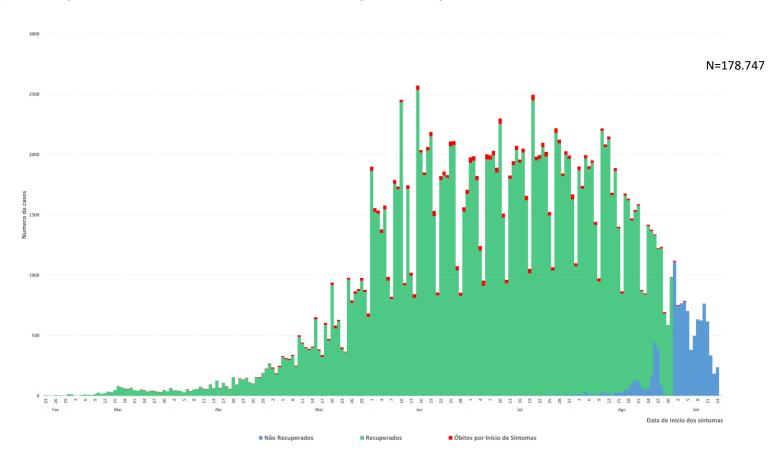


Diretoria de Vigilância Epidemiológica/SVS/SESDF

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal

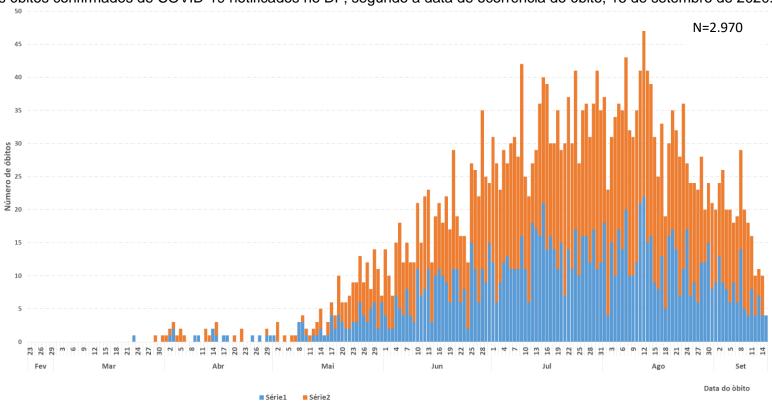
Figura 1. Curva epidemiológica dos casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas. DF, 15 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00 *Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 2. Curva dos óbitos confirmados de COVID-19 notificados no DF, segundo a data de ocorrência do óbito, 15 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00

*Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. As datas de início de sintomas dos casos confirmados no dia de hoje ainda estão sendo revisadas



A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 104 anos, e a de óbitos é de 70 anos variando de 0 e 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 2.

Tabela 2. Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.

	Casos		Óbitos			
Variável	n	%	n	%		
Sexo						
Masculino	82.680	46,3	1.753	59,0		
Feminino	96.067	53,7	1.217	41,0		
Presença de comorbidades	15.022	18,1	2.538	85,5		
D. Cardiopatias	8.098	53,9	1.847	62,2		
Distúrbios Metabólicos	5.305	35,3	1.205	40,6		
Pneumopatias	2.457	16,4	378	12,7		
Nefropatias	708	4,7	260	8,8		
Doenças Hematológicas	130	0,9	17	0,6		
Imunossupressão	1.064	7,1	227	7,6		
Obesidade	794	5,3	333	11,2		
Outros	994	6,6	391	13,2		
Profissão informada	10.274	5,7	823	27,7		
Segurança Pública	1.534	14,9	10	1,2		
Profissionais de Saúde	6.101	59,4	32	3,9		

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixa etária de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,7% enquanto a taxa de mortalidade é de 89,3 por 100.000 habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 3).

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



Tabela 3. Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.

Faixa etária	Total de casos	s Casos do DF			Óbitos do DF			
	N	n	Incidência/100 mil/hab.	n	Letalidade	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.		
Menor de 2	1.092	918	1.048,89	1	0,1	1,1		
2 a 10	3.581	3.123	901,27	2	0,1	0,6		
11 a 19	8.296	7.401	1.817,80	2	0,0	0,5		
20 a 29	32.885	28.252	5.573,68	25	0,1	4,9		
30 a 39	47.402	41.219	7.539,50	86	0,2	15,7		
40 a 49	39.423	34.707	7.325,61	218	0,6	46,0		
50 a 59	25.004	22.355	6.618,10	397	1,8	117,5		
60 a 69	12.232	11.026	5.402,54	586	5,3	287,1		
70 a 79	5.824	5.286	5.297,81	664	12,6	665,5		
80 ou mais	3.008	2.707	6.391,22	745	27,5	1.758,9		
Total	178.747	156.994	5.143,05	2.726	1,7	89,3		

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões Sudoeste e Oeste detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Sobradinho I e Lago Sul (Figura 3).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), a maior incidência estão nas Regiões Central e Sul. A maior taxa de letalidade dos casos por RS de residência foi registrada na região Oeste e a menor nas RS Central e Leste. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas RS Sul, com a ocorrência de 119,43 óbitos para cada 100.000 habitantes e na Oeste com 116,96 óbitos para cada 100.000 habitantes (Tabela 4).

Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

.

^{*}Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

^{**}A incidência se refere à proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do DF na respectiva faixa etária.



Figura 3. Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.



Fonte: SSP e SES/DF. PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00 Gradiente de cores segundo valor da taxa



Tabela 4. Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.

	Casos				Óbitos		
REGIÃO/RA	N	%	Incidência/ 100 mil hab.	n	%	Taxa de mortalidade/ 100 mil hab.	
SUDOESTE	43.238	27,5	5.211,46	792	1,8	95,46	
ÁGUAS CLARAS*	9.017	5,7	5.284,35	88	1,0	51,6	
RECANTO DAS EMAS	4.874	3,1	3.679,96	123	2,5	92,9	
SAMAMBAIA	11.615	7,4	4.741,59	234	2,0	95,5	
TAGUATINGA	14.558	9,3	6.993,09	296	2,0	142,2	
VICENTE PIRES	3.174	2,0	4.321,19	51	1,6	69,4	
CENTRAL	23.277	14,8	5.927,46	289	1,2	73,59	
PLANO PILOTO	14.155	9,0	6.146,06	199	1,4	86,4	
SUDOESTE/OCTOGONAL	3.169	2,0	5.734,92	24	0,8	43,4	
CRUZEIRO	1.687	1,1	5.467,69	23	1,4	74,5	
LAGO NORTE	1.659	1,1	4.468,45	17	1,0	45,8	
LAGO SUL	2.347	1,5	7.740,77	23	1,0	75,9	
VARJÃO	260	0,2	2.944,84	3	0,0	34,0	
CENTRO SUL	17.714	11,3	4.651,82	302	1,7	79,31	
CANDANGOLÂNDIA	1.043	0,7	6.383,89	18	1,7	110,2	
PARKWAY	1.129	0,7	4.896,35	23	2,0	99,7	
GUARÁ	7.852	5,0	5.586,23	138	1,8	98,2	
NÚCLEO BANDEIRANTE	1.463	0,9	6.091,01	28	1,9	116,6	
RIACHO FUNDO I	2.971	1,9	6.780,78	46	1,5	105,0	
RIACHO FUNDO II	2.031	1,3	2.169,50	23	1,1	24,6	
SCIA (ESTRUTURAL)	1.156	0,7	3.143,87	26	2,2	70,7	
SIA	69	0,0	2.632,58	0	0,0	0,0	
NORTE	13.684	8,7	3.854,58	268	2,0	75,49	
FERCAL	112	0,1	1.182,43	1	0,0	10,6	
PLANALTINA	6.182	3,9	3.152,70	132	2,1	67,3	
SOBRADINHO I	6.375	4,1	8.958,06	113	1,8	158,8	
SOBRADINHO II	1.015	0,6	1.296,58	22	2,2	28,1	
SUL	14.423	9,2	5.283,94	331	2,3	121,26	
GAMA	8.507	5,4	5.920,47	185	2,2	128,8	
SANTA MARIA	5.916	3,8	4.576,43	146	2,5	112,9	
OESTE	24.304	15,5	4.785,66	602	2,5	118,54	
BRAZLÂNDIA	2.460	1,6	3.842,13	56	2,3	87,5	
CEILÂNDIA	21.844	13,9	4.921,77	546	2,5	123,0	
LESTE	11.697	7,5	3.730,35	142	1,2	45,29	
ITAPOÃ	1.855	1,2	2.865,00	20	1,1	30,9	
PARANOÁ	3.711	2,4	4.968,54	53	1,4	71,0	
SÃO SEBASTIÃO	4.520	2,9	3.896,95	50	1,1	43,1	
JARDIM BOTÂNICO	1.611	1,0	2.770,99	15	0,9	25,8	
População Privada de Liberdade	1.815	1,2	13.518,55	4	0,2	29,8	
RA em investigação	6.842	4,4	-	0	0,0	-	
TOTAL DF	156.994	100	5.143,05	2.726	1,7	89,3	

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00

Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica;
** RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras.



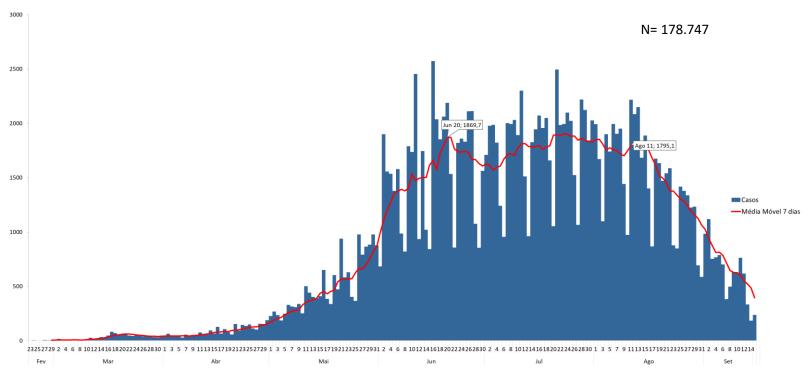
Analise de tendência e oscilação

A média de casos por data do início do sintomas apresentou um tendência de crescimento acentuado desde o início da pandemia até primeira quinzena de junho, com oscilação decrescente na segunda quinzena. Em julho observa a retomada do crescimento de casos e um padrão de oscilação que se manteve entre a segunda quinzena de julho e a primeira de agosto. Devido as ações de investigação epidemiológica a tendência de queda observada a partir da segunda quinzena de agosto pode sofrer alterações (Figura 4).

Em relação aos óbitos a média móvel mostra uma tendência crescente desde o início da pandemia, sendo a maior média móvel observada de 37,1 em 12 de agosto. A tendência de queda nas últimas semanas pode ser explicada pelos óbitos que ainda permanecem em investigação neste período (Figura 5).



Figura 4. Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.

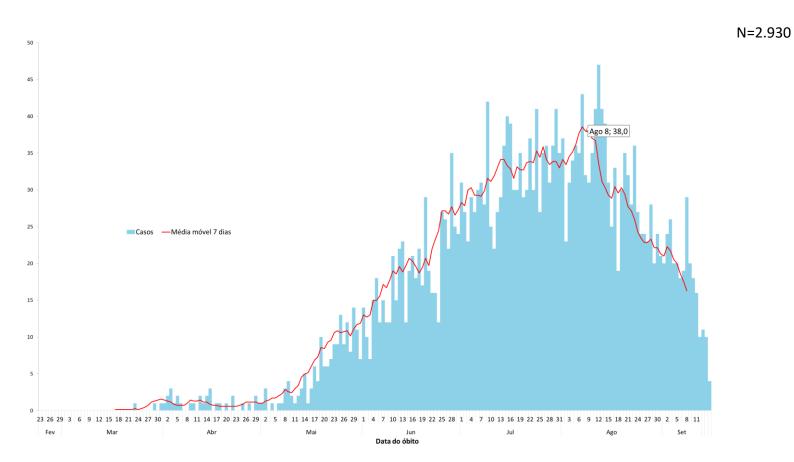


Data de inicio de sintomas

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.



Figura 5. Média móvel dos óbitos confirmados de COVID-19 segundo a data de ocorrência no Distrito Federal, 15 de setembro de 2020.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 15/09/2020 às 18h:00 Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.